

MERCADO, ESCOLA E A FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL NO BRASIL

Antonio Jorge Gonçalves **Soares** – UFRJ

Tiago Lisboa **Bartholo** – UFRJ

Agência Financiadora: CAPES e CNPq

O objetivo do texto é problematizar a relação entre a profissionalização no futebol, a escolarização e o mercado desse esporte. Nos últimos seis anos o Brasil exportou para o exterior, com a rubrica de serviços, 5.117 jogadores de futebol; desse contingente imigraram para Europa 2.945, perfazendo um total de 57,55% dos que foram para esse continente. Argumentamos no decorrer do texto que: a) estamos diante de uma agência recruta jovens do sexo masculino, em geral das camadas populares, para atuar no mercado interno ou externo do futebol; b) o mercado configurou uma indústria de formação profissional, associada ao esporte como educação, que pode estar se colocando em competição com a escolarização básica dos jovens aspirantes atletas profissionais.

Palavras-chave: educação; esporte; formação esportiva; escolarização; jovens; mercado.